

Lixo separado pelo tipo

Mariana Branco

Após algumas quadras da Asa Sul e da Asa Norte, Varjão, Lago Norte e Lago Sul serão os próximos lugares para onde o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) deve estender a coleta seletiva de lixo. Além disso, a intenção do órgão é que a separação entre resíduos secos e orgânicos atinja pelo menos 50% de todo o Distrito Federal até o final deste ano. Entretanto, ainda não houve grande variação na quantidade de resíduos oriundos da coleta seletiva no DF, apesar do início oficial, em maio, no Plano Piloto. No ano passado, a média mensal de lixo recolhido de forma seletiva foi 750 toneladas. Este ano, a média chegou a cair, para 719 toneladas por mês.

Como o SLU só tem os números da coleta de 2007 computados até o mês de maio e o sistema seletivo entrou oficialmente em vigor já na segunda metade daquele mês – no dia 22 –, é esperado um aumento na quantidade de resíduos da coleta seletiva para os próximos meses, inclusive em razão da expansão do processo a outras regiões administrativas.

Em janeiro deste ano, 597 toneladas do total de lixo recolhido foram coletadas seletivamente. Em fevereiro, foram 549. Em março, houve um pico, com 904 toneladas. Em abril foram 835 e em maio, 710.

Entretanto, muitos blocos das quadras 100, 200, 300 e 400 da Asa Norte e Asa Sul, para onde o Serviço de Limpeza Urbana direcionou a campanha para início da coleta seletiva este ano, já separavam

o lixo há algum tempo, mesmo com o serviço incipiente feito pela empresa privada Qualix, então contratada para cuidar da coleta no DF. Em 2006, apenas 0,62% dos resíduos coletados – 9 mil de 1,4 milhão de toneladas – foram recolhidos de maneira seletiva.

■ Caminhões especiais

Agora, a coleta não fica mais a cargo de empresa terceirizada, mas do próprio SLU. Os resíduos são retirados por cinco caminhões pertencentes ao órgão e específicos para a coleta seletiva: eles possuem um sistema especial para que o lixo não se misture. Para levar o sistema a todo o DF nos próximos meses, começando por Lago Sul, Lago Norte e Varjão, será necessário adquirir mais caminhões, ainda não se sabe quantos.

"Em Porto Alegre (RS), uma cidade grande, a coleta seletiva é feita por 25 caminhões. Não é necessário um número tão grande, pois ela não ocorre todos os dias da semana. Mas ainda não sabemos quantos terá o Distrito Federal", explica Juliane Berber, chefe da Assessoria de Planejamento do SLU.

Ela diz também que não há estimativa de quanto tempo deve demorar até o sistema ser implantado no Varjão, no Lago Norte e no Lago Sul, mas diz que não deve demorar, já que a intenção é que até o final de 2007 metade do Distrito Federal esteja sendo atendido.

■ Determinação legal

O início da coleta seletiva no DF obedece à Lei 3.890/06, do então deputado distrital Chico

Veja os números

No ano passado, em média, **750 toneladas** mensais do lixo recolhido foram coletadas de forma seletiva.

Este ano, a média mensal foi de **719 toneladas**.

Em janeiro foram **597**; em fevereiro, **549**; em março, **904**; em abril, **835** e em maio, **710**.

Dos cerca de **1,4 milhão** de toneladas recolhidas em 2006, só **9 mil** foram coleta seletiva, ou seja, **0,62%**

Cada brasileiro produz, em média, **1kg** de lixo por dia.

Do lixo produzido, cerca de **40%** é orgânico e **40%** é seco.

Os **20%** restantes são entulho, madeira, lixo industrial etc.



Editoria de Arte

Floresta (PT), que vigora desde janeiro. A legislação, na verdade, determina a instalação de lixeiras separadas para vidro, papel, plástico e metal. Como o SLU não dispõe de recursos para fazer a coleta de forma tão refinada, ela foi iniciada apenas com a separação de lixo orgânico do lixo seco. Segundo o

Serviço de Limpeza Urbana, cerca de 40% do lixo do Distrito Federal é orgânico, outros cerca de 40% é seco, que em geral pode ser reciclado. O restante, 20%, consiste em madeira, resíduos da construção civil, lixo industrial e outros. Cada habitante do DF produz, em média, 1 kg de resíduos por dia.

GABRIEL JABUR



■ ELIEL: MORADORES DO BLOCO SEPARAM O LIXO DESDE 1999

Bom exemplo na Asa Norte

No bloco D da quadra 306 Norte, os moradores já receberam panfletos informando sobre o início da coleta seletiva e sobre os dias em que seriam recolhidos lixo seco e orgânico. Às segundas, quartas e sextas, os resíduos orgânicos são levados. Nas terças, quintas e sábados, é a vez dos secos.

O síndico do bloco, entretanto, o militar Eliel Lopes de Queiroz, 33 anos, diz que os moradores já separavam o lixo desde 1999, embora houvesse falhas na coleta. "Ainda hoje, depois dessa nova campanha, há moradores que relatam que em alguns dias o lixo é levado misturado, e que a justificativa é que o caminhão da coleta seletiva está quebrado", conta ele.

De acordo com Juliane

Berber, do SLU, isso ocorre algumas vezes, e a situação deve melhorar com a prevista renovação da frota, com maior número de veículos.

■ Novidade

No Varjão, coleta seletiva é novidade para a maioria das pessoas. "Já ouvi falar, mas nunca fiz. A questão do lixo é meio complicada aqui. O caminhão não passa no mesmo horário todos os dias e os animais rasgam os sacos e espalham tudo", comentou a dona de casa Carmem Marques dos Santos, 24 anos. Segundo Juliane, o Varjão é área diferenciada e o início do novo sistema deve receber atenção especial, com conscientização dos moradores e exame das condições para separação do lixo.